

Vistos nos EUA acessíveis



Vistos permanentes nos EUA, modalidades EB-1 e EB-2, são para profissionais com experiência comprovada que possuem histórico reconhecido de contribuições na carreira. Os médicos, advogados ou cientistas referências para a sociedade, profissionais de artes, esportes, negócios, podem solicitar o EB1 e o EB-2. O processo para um dos vistos é dividido em três fases e dura em média dois anos, tempo que pode ser reduzido pagando taxa de urgência de US\$ 1.225. A 1ª. Fase entrega de dossiê comprovando mérito ao USCIS (United States Citizenship and Immigration Services) que pode aprovar, exigir informações e negar o pedido. A 2ª. parte, o National Visa Center solicita mais documentos pessoais, antecedentes criminais e avaliação física com profissional credenciado. A 3ª. compõe-se de entrevista no consulado americano. O EB-2 é a petição dos profissionais de diferentes setores com mais de 10 anos de experiência comprovada e constatem colaborar com a economia, cultura ou educação nos EUA. Informações com o advogado e consultor de negócios Daniel Toledo: www.loyalty.miami.

Bilhões pela presidência

O velho ditado de bobo e de louco todo mundo tem um pouco, não se aplica ao presidente Michel Temer que sancionou projeto de lei que distribui aproximadamente R\$4 bilhões a estados e municípios, recursos advindos dos bons resultados de petróleo e gás natural brasileiros. Com uma rejeição popular maior que 70%, às vésperas das eleições no mês de outubro, o presidente maneja e se esforça costurando acordos para manter influência no jogo eleitoral. Mas será que consegue?

Futuro sustentável

Nos dias 20 e 21 de junho acontece no Hofburg Palace, em Viena, o 7º Seminário Internacional da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), um dos fóruns mais proeminentes do mundo e que conta com os maiores especialistas do setor energia. Com o tema "Petróleo - Cooperação para um Futuro Sustentável", são esperados mais de 750 participantes numa programação que inclui palestras de alto nível e premiação da Organização de 2018 para a Pesquisa e o Jornalismo. Um evento que promete ser interessante tanto para quem estiver lá, quanto para o setor de offshore de um modo geral.

Lucro e dividendo

Os acionistas da Petrobras estão animados com as últimas notícias. Além da estatal nacional ter lucro líquido de R\$ 6,96 bilhões no primeiro trimestre deste ano, a empresa se comprometeu a pagar os dividendos no dia 25 de maio. Com o lucro líquido registrado, a Petrobras irá remunerar todos os seus acionistas no valor de R\$ 0,05 por ação, ato que não acontecia desde 2014. Cinco centavos por ação para quem tem 50 mil ações vai embolsar o equivalente no final de maio R\$2.500,00, e não deixa de ser um valor expressivo e positivo. Parece que estamos começando a ver a fumaça do reaquecimento do setor nacional.

Plataformas próprias

A Petrobras deve começar a ter suas próprias plataformas novamente a partir de 2022. Há seis anos a empresa vinha alugando FPSOs, navios plataformas, para sua produção de petróleo e gás. Ainda não está definida a quantidade de embarcações que a estatal pretende adquirir, mas a possibilidade de construção total ou parcial das unidades no Brasil já causa "reboição" sobre os impactos na economia e na indústria naval. Se existe dúvidas sobre o reaquecimento, a produção das plataformas somada às rodadas de licitações dá o "xeque mate" necessário.

A solução da sua Comunicação

conv!ctiva
COMUNICAÇÃO